

**ACADÊMICO: ROGÉRIO AUGUSTO BOGDAN**  
**ORIENTADOR: RAFAEL BAGGIO BERBICZ**  
**TÍTULO: DA PERDA E DA SUSPENSÃO DO PODER FAMILIAR**

**RESUMO**

Este trabalho tem como principal foco de estudo a perda e suspensão do poder familiar. A pesquisa tem como proposta verificar o trato com a problemática em relação aos interesses do menor, como também a legislação nacional e suas medidas de proteção. Este estudo inicia-se com a evolução Histórica, desde o Direito Romano até a atualidade, bem como os direitos fundamentais da criança e do adolescente. A linha base compõe-se das mudanças que ocorreram com o advento da Constituição de 1988, vez que a criança e o adolescente tornaram-se alvo de grande preocupação para o legislador. Seguidamente, trata-se sobre o exercício do poder familiar dos pais em relação a seus filhos, abordando-se o conceito, as características, o poder familiar quanto aos bens e quanto à pessoa dos filhos, analisando a questão social e estatal dessa relação. Nesta seara, aborda-se o Estatuto da Criança e do Adolescente que trouxe uma proteção especial ao menor, razão pela qual ocorreu um avanço significativo dos interesses do menor em todos os aspectos, assegurando-lhes de forma expressa o direito à vida, à educação, à saúde, à alimentação, ao lazer, à profissionalização, dentre outros. No estudo do Estatuto da Criança e do Adolescente salienta-se os meios e requisitos sobre os cuidados dos interesses da criança e do adolescente, no que tange, *a priori*, sua retirada do seio familiar para as instituições de abrigo, diante da comprovação de maus tratos, e, *a posteriori*, a tentativa de sua recolocação numa família substituta na forma de adoção, tutela ou guarda.

**Palavras-chave:** Direito Civil; Estatuto da Criança e do Adolescente; Suspensão do Poder Familiar.